

Supressão indevida de Carreiras

No dia 12 de Agosto, a par do início da greve dos motoristas que asseguram o transporte rodoviário de matérias perigosas, assistiu-se também, a “uma paralisação ad-hoc” do transporte rodoviário de passageiros a cargo da SCOTTURB.

De forma incompreensível, desrespeitando os muitos utentes do serviço público de transporte rodoviário no concelho de Cascais, a SCOTTURB decidiu a partir de dia 12 de Agosto, ativar um suposto plano de contingência estabelecendo que até que a situação se encontre normalizada, todas as carreiras da SCOTTURB apenas irão circular de acordo com os horários de sábado, destacando-se ainda que esta informação foi transmitida de forma muito incipiente aos utentes, causando longos períodos de espera por carreiras que acabaram por não ser realizadas.

Tal tomada de posição conduziu à **supressão de um conjunto de 613 carreiras diárias integradas no concelho de Cascais, das quais 235 referentes à rede Buscas.**

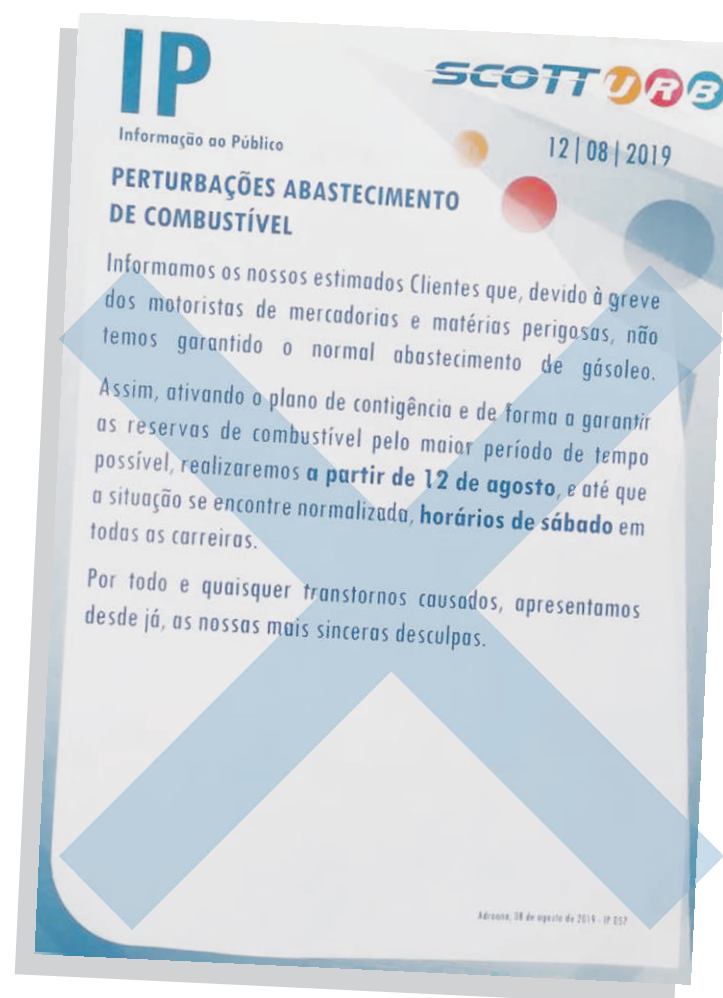
Tendo em conta que a SCOTTURB, para além da atividade de condução de veículos de transporte de passageiros, conta com os serviços de manutenção, nomeadamente oficina, pintura, lavagem e abastecimento (tal como descrito na página de apresentação da empresa), não se compreende a razão pela qual foi tomada a iniciativa de supressão de carreiras.

A este respeito acrescenta-se que no âmbito da definição dos serviços mínimos decretados pelo Governo sobre esta greve, no caso dos “postos de empresas que tem por objeto a prestação de serviço público de transporte de passageiros rodoviário”, estariam garantidas 75 % das escalas de trabalhadores responsáveis por estes abastecimentos.

Neste caso concreto o que se está a assistir é à utilização de um falso pretexto por parte da gestão privada da SCOTTURB para com isso diminuir carreiras, diminuir as suas despesas, prejudicar os utentes e abusivamente aumentar os lucros da empresa, com a cumplicidade da Câmara Municipal de Cascais, que sendo atualmente a Autoridade de Transportes no concelho, não contesta a posição do patronato, deixando prejudicar quem mora, trabalha ou visita o concelho.

Cascais precisa de um Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros que se destine a servir os utentes e não tenha como objectivo absoluto o Maior Lucro, à custa de prejudicar utentes e trabalhadores.

➤ Denúncia do
comportamento da
SCOTTURB



cdu.pt [LEGISLATIVAS 2019]

Andar para trás não

Avançar é preciso!

Mais força à CDU

PCP-PEV

